



TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS E TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Michele Carnieto Tozadore; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
m.tozadore@gmail.com, larihelena@yahoo.com.br

As alterações em comunicação, interação social e problemas de comportamento, presentes nos quadros de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), fazem com que esses sujeitos apresentem diferentes tipos de déficits em Habilidades Sociais. Assim, programas de desenvolvimento de Habilidades Sociais são indicados para indivíduos com comportamentos característicos do espectro e diferentes procedimentos vêm sendo adaptados para atingir objetivos específicos dessa população. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática de literatura descrevendo intervenções cujo alvo era ensinar habilidades sociais para indivíduos com TEA. A busca dos estudos foi realizada na base de dados SCOPUS-Elsevier entre janeiro de 2015 e maio de 2019 tendo como descritores “autis” e “social skills”. Foram analisados 123 artigos nas seguintes categorias: ano de publicação, número de participantes por estudo, faixa etária dos participantes, nível de comprometimento do TEA, delineamento, procedimentos utilizados na intervenção, resultados gerais alcançados, limitações e sugestões para estudos futuros. O ano com maior número de publicações é 2016, com 30 artigos. As intervenções realizadas com delineamento de sujeito único variaram entre 1 e 4 participantes, foram encontradas em 37 estudos e as demais apresentaram delineamento entre grupos, como grupo controle. Nessas intervenções foram encontrados estudos com números de participantes variando entre 1 e 364. A maioria dos estudos aplica as intervenções em crianças entre 5 e 10 anos. Em 65 estudos não é descrito o grau de comprometimento de TEA nos participantes e em 48 deles o grau apresentado era leve, sendo que os graus moderado e severo foram encontrados em 8 e 6 artigos, respectivamente. Em relação ao procedimento utilizado, o de maior prevalência foi o Software, com 31 estudos, seguido de Treino de Habilidades Sociais com 27 e Videomodelagem com 17. Os dados sugerem, de modo geral, que as intervenções são positivas, ou seja, treinam ou desenvolvem Habilidades Sociais em sujeitos com TEA e as principais limitações encontradas sugerem que o número de participantes seja intermediário, facilitando a apresentação de dados de generalização de comportamentos. A principal limitação do presente estudo diz respeito ao baixo número de estudos que apresentam o grau de comprometimento dos participantes e sugere-se que estudos futuros apresentem maiores informações acerca desse aspecto, incluindo amostras maiores dos graus moderado e severo.

Palavras-chave: Transtornos do Espectro do Autismo. Treino de Habilidades Sociais. Revisão Sistemática de Literatura.

Eixo: Relatos de Pesquisa e Extensão Universitária

Categoria: Comunicação Oral